

Multas serão pagas com cartões

Donos de veículos poderão optar pelo débito ou parcelar no crédito a partir de junho

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

A partir de junho, além do sorvete no shopping, da rodada de cerveja no bar, e do almoço no restaurante, os proprietários de veículos, em Salvador, vão poder pagar as multas do trânsito nos cartões de débito e crédito.

Nesta segunda-feira, 2, a Superintendência de Trânsito de Salvador - Transalvador anunciou como será feita a cobrança: "Por cartão de crédito, realizada por empresas, que responderem ao edital de chamamento a ser lançado dentro de aproximadamente 15 dias, se enquadrando nas definições e exigências legais pré-estabelecidas".

O Conselho Nacional do Trânsito (Contran) tem a expectativa de que haja uma redução da inadimplência por parte dos motoristas, a partir desta medida. Já que o parcelamento no crédito é um compromisso entre o titular do cartão e a empresa que o administra e que esta resolução poderá aumentar a procura pelo pagamento de contas de trânsito atrasadas.

PARCELAMENTO

A princípio, todo cidadão com débitos junto a Transalvador terá direito a parcelar seus pagamentos. Inclusive, débitos antigos e de remoção de veículos, páteo e guincho. Todavia, é bom que fique bem claro: as multas ou débitos ligados ao veículo - pagas de forma parcelada - podem gerar juros ao proprietário. E isso deve ser explicado no ato da negociação.

A regulamentação ocorreu na última terça-feira, dia 27, pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Esta medida foi anunciada em 2017, mas somente agora



TRÂNSITO

Com a nova medida, o Contran espera que haja uma diminuição na inadimplência dos motoristas

o órgão estabeleceu os procedimentos para a implantação do sistema.

Ainda segundo o Denatran, o valor dos débitos poderá ser pago à vista ou conforme a quantidade de parcelas disponibilizada pela entidade financeira do cartão e as parcelas podem variar de 2 a 12 vezes. Já a cobrança de juros será definida, como acontece quando as compras são realizadas a prazo e não são parceladas pela própria loja.

COMPROVAÇÃO

Com a transação aprovada no

cartão de crédito, a empresa prestadora de serviço deverá disponibilizar ao usuário um comprovante provisório de quitação, listando individualmente os débitos pagos. Em um tempo estimado de 30 a 60 minutos, os comprovantes definitivos de quitação dos débitos deverão ser enviados por meio de mensagem eletrônica no telefone celular (via SMS) ou no e-mail indicado.

Os prazos desta comprovação valem apenas para os dias em que houver expediente bancário, no período de 11 horas às 16 horas, sen-

do que a quitação definitiva das transações realizadas após este horário deverá ser concretizada até a manhã do dia útil imediatamente posterior.

Ainda de acordo com o Denatran, o parcelamento será totalmente entre a operadora do cartão e o proprietário. O órgão de trânsito, como a Transalvador, continua recebendo o valor à vista e a regularização do veículo será imediata - não precisa esperar até a última parcela.

*Com informações da Agência Brasil

OBRAS

Instituto do Cacau da Bahia começa ser recuperado

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Com duração prevista de 10 meses, já começou a reforma da primeira etapa do Instituto do Cacau da Bahia - ICB, na Cidade Baixa, em Salvador iniciada pelo Governo do Estado através da Secretaria da Administração (Saeb). A intervenção está sob a responsabilidade da construtora AMF Engenharia e Serviços, que venceu a concorrência pública 001/2017, oferecendo uma proposta de R\$ 1,77 milhão. Foi o menor preço ofertado entre os concorrentes habilitados.

A área a ser reconstruída sofreu um incêndio no dia 16 de julho de 2012. Fica no terceiro piso, onde seria instalada a sala de atendimento da Defensoria Pública. A Saeb disse que: "Esta etapa das obras contempla a recuperação da laje da cobertura e da casa de máquinas do edifício atingidas pelo incêndio. E que há um estudo para a realização de outras intervenções no imóvel".

Anuncia ainda que "A Defensoria Pública do Estado não apresentou, até o momento, nenhuma sinalização de que vai voltar a ocupar o Instituto do Cacau". Na época, as cadeiras e as mesas da sala de atendimento da instituição foram completamente atingidas pelo fogo. Três horas depois, as labaredas foram controladas pelo Corpo de Bombeiros e uma pessoa chegou a ser resgatada por um helicóptero da Polícia Militar.

Meses antes, no mês de novembro de 2011, uma sala foi atingida por um princípio de incêndio no mesmo prédio do Instituto do Cacau da Bahia. As chamas foram controladas rapidamente pelo Corpo de Bombeiros e no local estavam guardados apenas alguns arquivos.

DESOLAÇÃO

Hoje, para os que circulam ou trabalham no Instituto do Cacau da Bahia - ICB, o prédio deveria ser recuperado totalmente pelo Governo do Estado. Francisca Ramos, 54 anos, por exemplo, criticou as condições do prédio. "Deixa muito a desejar". Apoiada em uma muleta para se locomover, ela teve que subir vários lances de escada até o primeiro piso, onde foi atendida na Embasa, dentro do SAC



INSTALAÇÃO

A área a ser reconstruída fica no terceiro piso, onde seria implantada a sala da Defensoria Pública

Cidadão. "A única alegria que eu tive nesta visita foi a de ter resolvido o que eu vim fazer", comemora.

Funcionária da Cesta do Povo, desde 1976, Maria da Paz, 63 anos comentou: "Eu vejo com muita tristeza o abandono deste prédio. Eu não sei se o senhor já percebeu, mas para quem vem de lá da península, do largo da Boa Viagem, este prédio lembra um grande navio. E, realmente, uma bela obra de arquitetura em estado de franca decadência".

Sua tristeza era também reflexo da atual situação da loja da Cesta do Povo, onde trabalha. No espaço de comercialização de vendas tinha apenas quatro produtos em exposição: lã de aço, biscoitos, mingaus de aveia e de milho e condicionador infantil.

CONCENTRADAS

Nas obras iniciadas de recuperação do terceiro pavimento, a empresa vencedora do edital terá a responsabilidade de recuperar a laje da cobertura e a casa de máquinas do edifício, contemplando ações de

recuperação estrutural e a remoção de elementos de alvenaria e concreto já comprometidos. Bem como a recomposição da cobertura, além da impermeabilização e pintura do local incendiado.

Todo o trabalho será acompanhado e fiscalizado pela Superintendência de Patrimônio (Supat/Saeb) que garante que a obra não irá interferir na rotina dos órgãos abrigados atualmente no prédio. A segunda etapa da obra - ocorrerá posteriormente - englobará a requalificação do prédio. Como o edifício é tombado pelo Ipac e Iphan, eles também estarão envolvidos na análise do processo.

Hoje, além do SAC Comércio, o prédio do Instituto do Cacau da Bahia-ICB abriga o Núcleo Regional de Educação (NRE), da Secretaria da Educação (SEC); o Restaurante Popular, da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS); o Museu do Cacau, da Secretaria da Agricultura (Seagri); e a Cesta do Povo e instituições bancárias.

HISTÓRIA

Criado em 08 de junho de 1931, o Instituto do Cacau da Bahia foi construído ao lado da Praça Marechal Deodoro, junto ao Porto de Salvador. Inaugurado em 1936, com sua arquitetura moderna e linhas avançadas para a época, o prédio projetado pelo arquiteto alemão Alexander Buddes é considerado uma das primeiras obras de arquitetura moderna no estado.

O ICB reúne linhas sofisticadas, com elementos de estilos clássicos como o "art déco" e a Escola de Bauhaus. De acordo com a Secretaria da Administração do Estado da Bahia (Saeb), a propriedade é da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), localizada em Ilhéus, região sul da Bahia.

O Museu do Cacau, fundado no ano de 1983 Atualmente, está com suas portas totalmente fechadas. No seu interior o museu guarda quadros, mobiliário, papéis, porcelanas, cristais, urnas indígenas, entre outros objetos históricos-culturais ligados à cacauicultura, além de possuir um auditório e uma biblioteca.

Foto: Romildo de Jesus